RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 07 de Novembro de 2026

Lula manifesta disposição de trabalhar com novo presidente do Paraguai em bases cooperativas

Presidente brasileiro cumprimenta Pedro Alliana, que assume governo paraguaio após impeachment de Santiago Peña

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) dirigiu-se ao novo mandatário do Paraguai, Pedro Alliana, nesta sexta-feira (6), desejando sucesso em seu mandato. O líder brasileiro expressou a intenção de manter com o país vizinho uma relação baseada no diálogo aberto, franco e colaborativo.

"Transmito ao novo Presidente do Paraguai, Pedro Alliana, empossado na noite de hoje, meus desejos de pleno êxito nas novas funções e de poder trabalhar com ele de maneira aberta, franca e cooperativa, em prol do fortalecimento da relação bilateral e do avanço da integração na América do Sul", comunicou Lula através da rede social X.

Leia mais

- 

  Entenda por que Paraguai aprovou impeachment após Peña anunciar renúncia

- 

  Paraguai: Novo presidente ordena "ações imediatas" para afetados por crise

- 

Santiago Peña é preso pela polícia do Paraguai após impeachment

Lula reafirmou seu interesse em recepcionar o presidente paraguaio em breve na capital federal para estreitar os vínculos históricos que unem as duas nações sul-americanas. "Espero poder recebê-lo proximamente em Brasília, oportunidade em que poderemos examinar a nossa agenda bilateral e dar renovado impulso a nossos históricos laços de amizade", acrescentou.

Pedro Alliana respondeu prontamente à mensagem presidencial, expressando gratidão pelos cumprimentos. "Nossas nações sempre estarão unidas por laços de fraternidade. Iniciamos uma relação frutífera em homenagem aos nossos povos", registrou em sua resposta.

O novo presidente paraguaio foi empossado na noite de sexta-feira após o Senado nacional aprovar o impeachment de seu antecessor, Santiago Peña. O ex-mandatário enfrentava acusações relacionadas a um escândalo envolvendo o colapso de uma instituição financeira que prejudicou milhões de cidadãos.

Trajetória de Pedro Alliana

Durante sua atuação como vice-presidente, Alliana acumulou responsabilidades significativas na condução da política externa paraguaia. Ele foi o primeiro porta-voz governamental a se manifestar após declarações do presidente Lula sobre a Guerra da Tríplice Fronteira.

Em seu pronunciamento, Lula mencionou que o Paraguai havia invadido o Brasil, Argentina e Uruguai no século XIX, desencadeando um conflito que resultou em perdas demográficas catastróficas para o país vizinho. "A gente não pode se esquecer que um belo dia o Paraguai resolveu invadir o Brasil, invadiu Corumbá, ao mesmo tempo invadiu o Uruguai, invadiu a Argentina e aquela guerra, que parecia que era nada, durou cinco anos", relatou.

Alliana participou de encontro com o embaixador José Antonio Marcondes após essas declarações, ocasião em que reforçou a importância de não aprofundar divergências. "A distorção dos fatos históricos não contribui para consolidar o futuro comum de nossos povos", argumentou o então vice. O dirigente destacou a condição de países irmãos e enfatizou projetos compartilhados como a participação no Mercosul e a usina de Itaipu.

Crise do setor bancário paraguaio

O banco Ueno, pertencente ao Grupo Vázquez, encerrou suas operações na terça-feira (3) após o Banco Central do Paraguai iniciar procedimento de liquidação. A medida ocorreu após detecção de insolvência relacionada a operações de crédito com empresas ligadas ao grupo proprietário.

Santiago Peña, economista que assumiu a presidência em 2023, mantinha participação acionária no grupo controlador do banco até março do ano anterior. A instituição financeira operava com aproximadamente 3 milhões de clientes e administrava cerca de US$ 850 milhões em depósitos públicos, incluindo recursos do sistema previdenciário.

A bancada de oposição questionou Peña por potencial conflito de interesse, irregularidades regulatórias, apropriação indevida de recursos de previdência e falta de ação do Banco Central. A deputada Rocío Vallejo criticou severamente: "Nunca antes alguém prejudicou, em um único dia, 3 milhões de pessoas na República do Paraguai, e o senhor conseguiu isso, senhor presidente... o senhor é a origem desse monstro que criou".

Peña comprometeu-se via rede social a responsabilizar os envolvidos em irregularidades perante órgãos judiciais e sancionou legislação que acelerará o ressarcimento dos correntistas afetados. "Peço veementemente a todos os setores políticos que coloquem o interesse dos poupadores acima de qualquer outro interesse", apelou.